



Universidade de Brasília - UnB

Instituto de Letras - IL

Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - LIP

Programa de Graduação em Linguística – PGL/TCC

Estudo terminológico na área de medicina obstétrica: problemática da comunicação médico - paciente

Ludmila Bravim da Silva

Brasília

2015

LUDMILA BRAVIM DA SILVA

ESTUDOS TERMINOLÓGICOS NA ÁREA DE MEDICINA OBSTÉTRICA:
PROBLEMÁTICA DA COMUNICAÇÃO MÉDICO - PACIENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora como exigência para obtenção do grau de LICENCIADO EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVA LITERATURA, pela Universidade de Brasília.

Orientadora: Professora Doutora Flávia de Oliveira Maia Pires

Brasília

2015

Agradeço imensamente aos amigos que sempre me apoiaram, aos professores pelo conhecimento passado, à minha família pela força e, acima de tudo, ao Pai pela oportunidade de ser mãe.

Sumário

Resumo.....	5
Introdução	6
Delimitação da Pesquisa	8
Problematização: ruído comunicativo	10
Linguagem especializada X linguagem comum dentro da clínica médica	10
Discussão teórica.....	13
Terminologia	13
Terminologia <i>versus</i> Lexicologia.....	13
Variantes Terminológicas.....	14
a) Variantes concorrentes	15
b) Variantes coocorrentes	15
c) Variantes competitivas.....	15
Metodologia	16
Análise dos dados.....	19
Classificação dos dados	19
Unidades terminológicas simples (UTS).....	19
Unidades terminológicas complexas (UTCs)	20
Análise sociológica e prática	21
Glossário.....	22
Informações técnicas	22
Glossário de termos da área de medicina obstétrica	23
Considerações Finais	32
Referências Bibliográficas	33
Anexo 1 – Corpus extraído das fontes pesquisadas.....	34
Anexo 2 – Ficha de terminologia para glossário terminológico na área de medicina obstétrica	36

Resumo

O presente trabalho trata-se de um estudo linguístico feito com base em pesquisa terminológica voltada exclusivamente para a área da Medicina Obstétrica. Foi feita a coleta e análise de *corpus* no âmbito da linguagem especializada com o objetivo de criar um glossário para registrar termos e respectivas variações na área da medicina obstétrica e os léxicos usados na língua comum que, possivelmente, descrevem o mesmo evento. A coleta do *corpus* foi delimitada entre o teste de gravidez (BhCG) e o parto (tipo de parto), em uma gestação normal, tomando por base: a) o cartão da gestante do sistema público de saúde, especificamente do Hospital Universitário de Brasília (HUB); b) os exames laboratoriais; c) exames ecográficos. O *corpus* e suas definições têm como eixo pesquisa virtual em *sites* e artigos acessíveis que buscam tratar especificamente da área de Medicina Obstétrica. Além disso, o trabalho busca elucidar gestantes a respeito dessa linguagem específica que descreve procedimentos e termos científicos do universo da Medicina Obstétrica, trazendo maior compreensão da vivência das mulheres durante a gestação.

Introdução

Este trabalho tem por finalidade a pesquisa terminológica na área da Medicina Obstétrica e a elaboração de um glossário que auxilie o entendimento das mulheres quanto a alguns momentos da gestação.

Atualmente, no plano científico, mais especificamente na medicina, os profissionais, por usarem linguagem especializada no seu cotidiano de trabalho, estudos e pesquisas, se adaptam facilmente com a comunicação por meio de termos que traduzem essa linguagem. Porém, a maior parte dos profissionais de saúde, por motivos diversos, ao se comunicarem com pacientes utilizam a linguagem especializada na comunicação, o que gera confrontos de entendimento de processos e procedimentos da área da saúde por parte dos pacientes, uma vez que estes não dominam a linguagem de especialidade dos médicos.

Este tipo de situação obriga o paciente a buscar esclarecimentos e explicações para poder entender de fato o evento e suas reais necessidades. Dessa forma, o trabalho proposto busca fazer coleta e análise de termos da área obstétrica, tendo como objetivo a construção de um glossário a partir das situações de interação médico-paciente que envolvem ruídos na comunicação. A problematização traz a necessidade do desenvolvimento do trabalho que se baseia na diferenciação dos conceitos de terminologia e lexicologia, buscando o porquê da utilização de linguagem especializada.

A pesquisa aborda termos e léxicos ou termos e termos, selecionados a partir da coleta de dados, que constituem a finalidade de descrição de um mesmo evento relacionados ao processo de gestação.

As hipóteses transcorrem por pesquisa de campo (entrevista a gestantes) para verificar o grau de entendimento da linguagem de especialidade por parte das pacientes durante gestação a fim de que se possa justificar com maior força a motivação e contribuição da pesquisa em nível de alcance social. Dessa forma, será realizado um glossário dos termos que se limitam apenas ao período de gestação (a partir do teste de gravidez até o parto), visando esclarecer definições do domínio científico, analisando e interpretando seus dados de acordo com critérios linguísticos e extralinguísticos com embasamento teórico em pesquisas no campo linguístico e obstétrico, incluindo variações da língua comum, além do possível parecer de um profissional da área especializada.

O trabalho realizado está dividido em etapas as quais seguem uma estrutura lógica de composição de progressão: *(i)* problematização e objetivo; *(ii)* discussão teórica a respeito de terminologia e lexicologia; *(iii)* metodologia de trabalho, baseada em Faulstich (1990); *(iv)* análise dos dados; *(v)* glossário e *(vi)* considerações finais.

Delimitação da Pesquisa

O tratamento comunicativo leva em consideração aspectos culturais, econômicos, sociais e políticos. De fato, abrange todas as universidades humanas e é através da linguagem que se constrói a sociedade. De acordo com o Dicionário *Houaiss* (2009) linguagem é, dentre outras definições, “maneira de se expressar própria de um grupo social, profissional ou disciplinar; jargão, língua”.

Dessa forma, verificamos que, dentro do tema proposto para o trabalho, em se tratando do domínio técnico da linguagem, a comunicação entre indivíduos pode não ser efetiva, causando possíveis ruídos comunicativos, posto que a linguagem especializada não é conhecida por todos os falantes da língua, como é o caso da comunicação entre paciente gestante e médico.

A ciência, desde sempre, faz uso de linguagem especializada para sua área com fins de delimitação de contexto e particularização de conteúdo. Porém, havendo poucas coincidências com o código e subcódigo da língua comum e da linguagem geral, surge um hiato comunicativo entre os indivíduos que não fazem uso da mesma linguagem especializada.

Tendo isso como impulso de pesquisa, foi escolhida a área de medicina obstétrica pela experiência gestacional concomitante ao trabalho e a observação de dúvidas em conversas virtuais pesquisadas em *blogs* específicos de gestante. O trabalho é feito com base no estudo terminológico e busca suavizar o ruído comunicativo, mais especificamente, entre médicos com especialidade em obstetrícia e pacientes gestantes. A exemplos desses ruídos entre médico e paciente, apresentamos um trecho de uma conversa extraído de uma consulta médica:

“ – Seu ILA está abaixo no estabelecido para a IG.”

“ – A IG está de acordo com a DUM.”

“ – A DPP possui margem de erro, pois não há cálculo exato da IG.”

Esses trechos, quando falados em um contexto envolvendo duas pessoas falantes da linguagem de especialidade, mesmo possuindo termos de uma linguagem médica, concretizam a comunicação. Contudo, dentro de uma clínica médica, na relação entre paciente e médico, esses trechos se tornariam um problema comunicativo, havendo ruídos e falta de entendimento por parte das pacientes por não dominarem a linguagem de especialidade, não ocorrendo, dessa forma, comunicação.

Por conseguinte, o trabalho tem como objetivo principal e final, esclarecimento e homogeneização de linguagem, tendo como consequência a elaboração de um glossário com os termos escolhidos dentro de um parâmetro peculiar, buscando, se possível, alcance social, elucidando mulheres no período gestacional, amenizando conflitos, equívocos e preocupações na comunicação entre médico e paciente.

Os parâmetros de escolha do *corpus* para o estudo terminológico foram fundamentados nas informações acessíveis às gestantes, contidas nos exames ecográficos, laboratoriais e cartão da gestante. Esses documentos trazem as informações, ao mesmo tempo básicas e essenciais para o acompanhamento pré-natal, além de serem comuns a médicos e a pacientes, devendo haver, dessa forma, uma proporção harmônica no uso da linguagem para entendimento das duas partes.

Contudo, a linguagem utilizada nesses documentos é a especializada e seus conceitos não possuem resultado satisfatório em dicionários da língua comum, portanto, foram feitas pesquisas em dicionários especializados disponíveis em sites para auxílio e também, em sua maioria, em sites com explicações concisas escritas por médicos, sites de laboratórios ou sites específicos para o público de gestantes que buscam a explanação dos conceitos e termos tratados.

Tendo isso em vista, a pesquisa com base nos estudos terminológicos terá como eixo guia (i) os termos acessíveis às mulheres no período de gestação; (ii) a lacuna elucidativa por parte dos médicos; (iii) o processo problemático psicológico causado pelo uso exclusivo da linguagem especializada nos consultórios obstétricos juntamente com (iv) a importância do esclarecimento e emparelhamento da linguagem especializada e a linguagem comum e (v) a elaboração do glossário de termos da área da medicina obstétrica.

Problematização: ruído comunicativo

A linguagem é reflexo das estruturas antropológicas e culturais das sociedades e, juntamente com a língua, completam o contexto da capacidade humana de se comunicar. Diante da diversidade da linguagem, verifica-se os aspectos a serem analisados no presente trabalho, concentrando-se na linguagem comum e linguagem especializada.

A linguagem comum conceitua-se pela forma de intercomunicação social (não especificado), ou seja, é a forma que as pessoas, de maneira geral, se expressam e estabelecem comunicação.

A linguagem especializada ou de especialidade é o “sistema de comunicação oral ou escrita usado por uma comunidade de especialistas de uma área particular do conhecimento” (Pavel & Nolet, 2002:124 *apud* Barros, 2004:42). Dessa forma, as línguas de especialidades teriam todas as manifestações e potencialidades de um sistema linguístico e “seriam subsistemas dessa língua geral, próprios de discursos técnicos, científicos e especializados” (Barros, 2004:43). É esse o campo de pesquisa dos estudos terminológicos; a terminologia, como será visto mais adiante, estabelece denominações (termos) de uma comunicação especializada.

A palavra comunicação significa partilhar um pensamento, ter uma ideia em comum, ação de comunicar. O uso da linguagem de especialidade pode se tornar um problema caso não seja usada de forma adequada. Essa linguagem usada em ambiente específico por especialistas da área torna a comunicação efetiva e completa, sem ruídos. Contudo, se usada em ambiente composto por pessoas que desconhecem os conceitos dos termos da linguagem, não há comunicação, pois não estariam partilhando um pensamento em comum..

Linguagem especializada X linguagem comum dentro da clínica médica

Por razões diversas, exteriorizadas anteriormente, o foco da pesquisa é o estudo terminológico da área de Medicina Obstétrica. Dessa forma, trataremos das linguagens usadas dentro da clínica médica, na comunicação entre médico e paciente, analisando-a.

A maior parte das vezes, quando o paciente se depara com o médico, independente da especialização, se depara também com dúvidas que se interpõem na eficácia da comunicação. Isso acontece por algumas razões, dentre elas, a falta de informação e explicação fornecidas por parte do profissional.

De acordo com o Parágrafo Único do Art. 3º, inciso II da Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, “É direito da pessoa ter atendimento adequado, com qualidade, no tempo certo e com garantia de continuidade do tratamento, para isso deve ser assegurado:

II - informações sobre o seu estado de saúde, de maneira clara, **objetiva, respeitosa**, compreensível quanto a: a) possíveis diagnósticos; b) diagnósticos confirmados; c) tipos, justificativas e riscos dos exames solicitados; d) resultados dos exames realizados; e) objetivos, riscos e benefícios de procedimentos diagnósticos, cirúrgicos, preventivos ou de tratamento.”

Dessa forma, tem-se como questão central a relação médico-paciente que deve ter por alicerce uma comunicação real com base na clareza, objetividade e respeito.

Isso posto, verificou-se, através de observações, que a elucidação da situação ao paciente é dada de forma limitada. Verificou-se também, na área da Medicina Obstétrica, a quantidade de termos específicos que circundam o pré-natal que não são esclarecidos quanto ao significado, à importância ou mesmo as circunstâncias reais que passam a gestante e o bebê. Isso, de alguma forma, além de não condizer com o estipulado pela Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, traz outras consequências que devem ser consideradas, como ruídos comunicativos e psicológicos.

Dentro do contexto da comunicação médico-paciente, o estudo terminológico torna-se indispensável, pois parte da falta de elucidação quanto à situação da paciente gestante é por conta da quantidade de termos desconhecidos por elas, visto que as mulheres tratadas não se inserem no universo linguístico profissional, utilizando-se da linguagem comum. Os profissionais de saúde, por sua vez, fazem uso da linguagem de especialidade com facilidade e naturalidade, pois essa é a forma pela qual se comunicam cotidianamente; e, pela forma estrutural que se dá atualmente de agilidade no sistema clínico, muitos médicos não explicam

algumas situações, tampouco esclarecem os termos que envolvem a saúde da mãe e do bebê por pressa ou falta de tempo.

Dessa forma, a comunicação entre médico e paciente fica prejudicada e pode gerar nas mulheres grávidas confusões, dúvidas, angústias, preocupação e estresse. É importante que o processo de pré-natal seja tratado com delicadeza e tato profissional, pois, durante a gestação, a mulher se encontra fragilizada em consequência das alterações hormonais, das responsabilidades com a saúde do bebê e das preocupações em torno dos planos que envolvem o filho.

Portanto, a pesquisa feita busca amenizar os ruídos comunicativos entre a linguagem especializada e linguagem comum e elucidar gestantes quanto a termos e definições que expliquem seu estado gestacional, evitando constrangimentos ou qualquer tipo de perturbação em uma fase tão vulnerável que é a gestação. Dessa forma, foi elaborado um glossário com termos da área obstétrica com esse propósito.

Discussão teórica

Terminologia

A Terminologia¹ é resgistrada nas mais antigas escritas. Em dicionários temáticos feitos pelos sumérios encontravam-se termos “relacionados a profissões, gado, objetos comuns e divindades; registravam-se os termos aceitos pelas escolas de escribas e constituíram o fundamento do dicionário mais completo compilado por volta de 2200 a.C” (Van Hoof, 1998:241 *apud* Barros, 2004:29). Contudo, foi afirmada como disciplina científica apenas a partir de 1930 com o austríaco Eugen Wüster com a elaboração da Teoria Geral da Terminologia. Então, foi-se delineando uma base teórica e metodológica para esse novo campo da ciência linguística.

A Terminologia tem como objeto de estudo o *termo* “designação por meio de uma unidade linguística, de um conceito definida em uma língua de especialidade” (ISO 1087, 1990 *apud* Barros, 2004:40). O termo, ou unidade terminológica, é uma unidade lexical usado em um conteúdo específico dentro de uma área de conhecimento específica. Dessa forma, a Terminologia pode ser entendida como especificidade da Lexicologia, sendo que os usuários de uma terminologia utilizam-se dela a fim de se comunicar na esfera profissional ou mesmo em situações particulares.

A língua possui a linguagem geral, utilizada por todos os falantes, e diversas linguagens especializadas. A diferença básica entre essas duas linguagens está no fato de a linguagem de especialidade ser usada em contextos específicos de determinada área de conhecimento, podendo ser encarada como “subsistema” da língua geral:

“Assim, embora cada universo de discurso especializado produza textos com particularidades sintáticas, pragmáticas, semióticas, além se terminológicas, essas especificidades não deixam de ser recursos linguísticos utilizados pela língua geral na qual são escritos esses textos.” (BARROS, 2004:43).

Terminologia *versus* Lexicologia

A diferenciação entre a linguagem especializada e a linguagem comum, mencionado anteriormente, é indispensável para o entendimento da distinção entre a Lexicologia e a

Terminologia. Basicamente, “cabe à Lexicologia o estudo da língua comum, referente às variedades não-marcadas e à Terminologia o estudo da linguagem de especialidade, variedades marcadas” (MAIA-PIRES, 2009, p. 27).

Comparativamente, temos que o objeto de estudo da Terminologia são os termos científicos e terminológicos das linguagens especializadas, já o da Lexicologia são os vocábulos e vocabulários da língua (léxico). O objetivo do estudo terminológico é a produção de obras terminológicas/terminográficas (construção de dicionários terminológicos, dicionários de linguagem de especialidades, glossários). O estudo lexicológico tem como finalidade a produção de obras lexicográficas, como os dicionários de língua. Quanto à metodologia, uma obra lexicográfica é escrita pelo processo semasiológico, ou seja, parte da forma para o conteúdo, e “tem por meta definir um vocábulo, caracterizando-o funcional e semanticamente (...), tem por função *decodificar*” (ANDRADE, 1998:194). Na Terminologia o trabalho é feito por base no processo onomasiológico, partindo do conceito, ou seja, ao contrário da Lexicologia, tem a função de codificar, nomeando um fato, uma noção ou conceito.

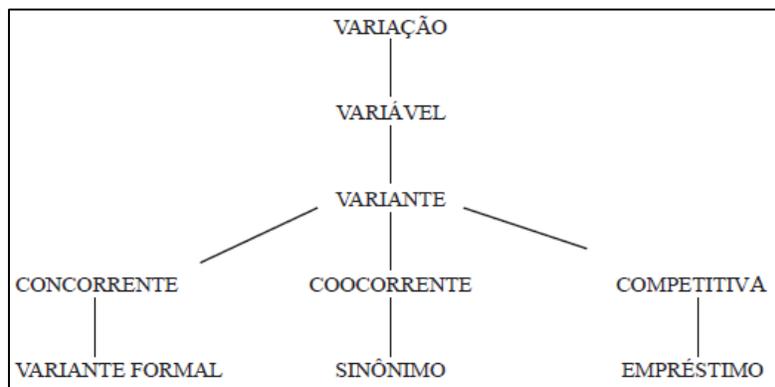
Variantes Terminológicas

Segundo os estudos de Faulstich, a variação terminológica ocorre, pois a unidade terminológica pode possuir diferentes significados de acordo com a função que ela exerce em um determinado contexto.

Temos como exemplo disso, no estudo de termos na área de medicina, o termo “ultrassonografia”. Essa unidade terminológica pode ser utilizada de formas diversas na medicina, contudo, em um consultório de obstetrícia, a utilização do termo se refere ao exame que avalia o desenvolvimento do embrião, tendo, assim, uma definição específica. Essa variação terminológica foi descrita e observada por Faulstich em seus estudos linguísticos, que deu origem à Teoria da variação terminológica. A teoria de variantes terminológicas de Faulstich é dividida em categorias:

- a) Variantes concorrentes: Concorrem entre si e, por conta da própria natureza da concorrência, não ocupam o mesmo espaço. Isso significa que termos concorrentes podem ser usados para denominar um mesmo referente.
- b) Variantes coocorrentes: as variantes coocorrentes se equivalem no plano do conteúdo, formalizando a sinonímia terminológica. São usadas para organizar a coesão lexical.
- c) Variantes competitivas: as variantes competitivas relacionam significados entre itens lexicais de línguas diferentes (empréstimos linguísticos).

Representação do modelo de Faulstich:



Dessa forma, verifica-se que, assim como a linguagem comum, a linguagem de especialidade também possui variantes, pois possuem o mesmo funcionamento linguístico: “Não podemos pensar o item lexical ou item terminológico sem gramática. A pura autonomia do léxico terminológico não se sustenta em nenhum quadro teórico, tendo em vista que a língua – na sua essência formal – engendra, ao produzir termos, mecanismos estruturados segundo as regras que regulamentam os componentes dos sistemas linguísticos. A semântica dos termos resultam, pois, das associações gramaticais (morfologia, fonologia, sintaxe) que abrangem os fenômenos linguísticos na sua totalidade.” (FAULSTICH, 2001:36)

Metodologia

A metodologia utilizada a fim de alcançar os objetivos da pesquisa foi a de Faulstich (1990). Dessa forma, os procedimentos metodológicos servirão de base para produção de documentos terminográficos especificamente, pois se trata de repertório de caráter temático.

Dentro da área específica da medicina obstétrica foi selecionado o *corpus* a ser analisado e estruturado em um documento terminográfico. A delimitação dos dados que comporão o *corpus* foi feita a partir dos documentos formais de consultas e acompanhamento na gestação.

O *corpus* foi selecionado manualmente a partir dos exames laboratoriais necessários durante a gravidez, dos exames ecográficos e das informações contidas no cartão da gestante. A seleção foi realizada dessa forma, pois é nesses documentos que se encontra unidades terminológicas que deveriam ser compreendidas tanto por parte dos profissionais de saúde quanto por parte das pacientes gestantes. A informação dada de forma clara e compreensível acaba revelando um maior envolvimento por ambas as partes. Portanto, o *corpus* foi escolhido para que fosse possível elucidar, através das fichas terminológicas, as definições dos termos, homogeneizando ao máximo a linguagem e ajudando as pacientes a entenderem melhor o que se passa com elas e os bebês durante um período tão importante que é a gestação.

Após a seleção dos dados, foi adotado um modelo de ficha terminológica para organizar e registrar as relevantes informações de cada unidade terminológica que servirão de base para a composição do glossário. O modelo adotado foi elaborado a partir da *Proposta metodológica para elaboração de léxicos, dicionários e glossários* de Faulstich (2001):

Ficha de terminologia para glossário de termos na área de medicina obstétrica

Entrada:

Categoria gramatical:

Gênero:

*Variante:

*Sinônimo:

Área:

Definição:

*Fonte da definição:
 *Contexto:
 *Fontes do contexto:
 *Remissiva:
 *Notas:
 Autor:
 Redator:
 Data:

Os campos marcados com asterísco (*) não possuem obrigatoriedade de serem preenchidos. O campo das notas contém informações de caráter enciclopédico que auxiliam o entendimento da unidade terminológica.

Exemplo:

ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA

Entrada: Ultrassonografia obstétrica

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: ecografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / US / ultrassonografia

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica / Medicina Fetal

Definição: exame de avaliação do desenvolvimento do embrião ou feto, feito por base na técnica de ultrassom, onda sonora de alta frequência, não audível pelo ouvido humano. Possibilita a exploração do embrião e, posteriormente, do feto e de seu ambiente, o que permite acompanhar seu desenvolvimento físico e funcional com grande riqueza de detalhes.

*Fonte da definição: (Adatp. Noronha, AMB *Et. Al.* Importância da ultrassonografia de rotina na prática obstétrica segundo as evidências científicas. *Femina* 2009, vol. 37, nº 5; p. 240)

*Contexto: “O número total de ultrassonografias obstétricas feitas durante a gestação varia conforme a detecção de alterações em exames de imagem ou de sangue anteriores.”

*Fontes do contexto: [http://www.boasaude.com.br/exames-de-](http://www.boasaude.com.br/exames-de-rotina/u/157/view/ultra-sonografia-us-obstetrica-codigo-da-amb-4090123-8.html)

[rotina/u/157/view/ultra-sonografia-us-obstetrica-codigo-da-amb-4090123-8.html](http://www.boasaude.com.br/exames-de-rotina/u/157/view/ultra-sonografia-us-obstetrica-codigo-da-amb-4090123-8.html)

*Remissivas: > ecografia obstétrica / US / ultrassonografia gestacional / ultrassonografia

*Notas: Há diversas utilidades da ultrassonografia obstétrica

Autor: Noronha Neto C, Souza ASR, Moraes Filho OB, Noronha AMB

Redator: Noronha Neto C, Souza ASR, Moraes Filho OB, Noronha AMB

Data: 2009

Após preenchimento das fichas, foram elaborados verbetes com a estrutura a seguir:

**+entrada + categoria gramatical + gênero + definição + fonte da definição
±contexto ± fonte do contexto ± remissiva ± nota**

A estrutura da definição foi elaborada a fim de expor diretamente o significado e a função da unidade terminológica.

Análise dos dados

Nesta pesquisa, foi estudado os termos que compõem o contexto médico, especificamente a área da medicina obstétrica, visando a interpretação conceitual e formal.

A análise dos dados foi feita das seguintes formas:

- a) Análise das unidades terminológicas de acordo com o procedimento metodológico baseado na proposta de Faulstich.
- b) Divisão e análise dos dados conforme as classificações de unidades terminológicas simples (UTS) e unidades terminológicas complexas (UTC).
- c) Por último, a análise sociológica e prática de utilização dos termos em clínicas médicas e exames que envolvem o período gestacional.

Classificação dos dados

Unidades terminológicas simples (UTS)

Unidades terminológicas simples são unidades formadas por uma única base lexical, por exemplo, *ultrassonografia*. Na pesquisa, foram encontradas UTS formadas Por uma palavra apenas, por exemplo *Ultrassonografia*. Foram também encontradas UTS que equivalem a palavras que já possuem um significado na língua e, para serem termos, ganham novo significado em um contexto específico como é o caso de *Preventivo*. No quadro 1 serão apresentadas as UTS analisadas na pesquisa:

Quadro 1

1. Cesariana	5. Morfológico
2. Embrião	6. Preventivo
3. Feto	7. Ultrassonografia
4. Hematócrito	

Unidades terminológicas complexas (UTCs)

As unidades terminológicas complexas são unidades constituídas pela formação base + predicado, em que todos os elementos que os compõem são exigidas na estrutura do termo, em se tratando da descrição conceitual do referente, por exemplo, *translucência nugal*. As UTCs podem ser encontradas em sua forma reduzida. O termo reduzido pode ser em formato de sigla (lida letra a letra) ou acrônimo (pronuncia da palavra inteira). No quadro 2 serão apresentadas as UTCs nas formas não reduzidas, em seguida, no quadro 3 e 4, serão apresentadas as UTCs nas formas reduzidas como siglas e acrônimos, respectivamente.

Quadro 2

1. Biometria Fetal	12. Índice do Líquido Amniótico
2. Circunferência Cefálica	13. Parto a Fórceps
3. Citologia Cérvico-Vaginal	14. Parto Cesárea
4. Citologia Oncótica	15. Parto Normal
5. Data da Última Menstruação	16. Parto por Vácuo Extrator
6. Data Provável do Parto	17. Parto Vaginal
7. Ecografia Obstétrica	18. Teste de Gravidez
8. Exame de Urina	19. Translucência Nucal
9. Exame Ginecológico de Papanicolau	20. Ultrassonografia Gestacional
10. Exame Preventivo de Câncer	21. Ultrassonografia Morfológica
11. Idade Gestacional	22. Ultrassonografia Obstétrica

Quadro 3

1. BhCG	5. Hct
2. CC	6. IG
3. DPP	7. TN
4. EAS	8. UM
	9. US

Quadro 4

1. Beta – hCG 2. DUM	3. ILA
-------------------------	--------

Análise sociológica e prática

Essa análise foi feita a partir de consultas vivenciadas em duas clínicas diferentes, tanto em hospital público com em clínica particular, com cinco médicos especializados em obstetrícia

Na experiência vivida nas clínicas médicas durante a gestação, foram analisados os termos usados pelas partes envolvidas, médico e paciente. Em uma consulta que o médico verifica o resultado dos exames feitos pela gestante, a maior parte das vezes, explica à paciente a situação do bebê e da mãe, porém, dificilmente, há uma explicação aprofundada de todos os dados informantes nos exames, o que envolve os termos estudados na pesquisa realizada.

O resultado dos exames laboratoriais e de ultrassonografia possuem linguagem especializada e dados específicos, sendo assim, a paciente pode ter dificuldades de interpretá-los. É importante o esclarecimento: a interpretação de exames, nesse caso, não é para buscar tratamento, principalmente em risco de auto medicação, e sim para entender melhor o que se passa com o bebê em um momento tão delicado da mulher.

Tendo isso em vista, o glossário que foi construído no presente trabalho visa ajudar as grávidas a passar por essas possíveis dificuldades, vivenciando uma gestação da forma mais lúcida e elucidada possível.

Glossário

Informações técnicas

Este trabalho terminográfico foi organizado de modo que o consulente possa obter as informações de forma eficiente e clara.

O glossário, elaborado com base em Faulstich (2001) e Maia-Pires (2009), possui 41 verbetes, cuja linguagem está voltada para o público-alvo, pacientes gestantes. Contudo, a utilização deste documento pode interessar outros.

Os verbetes do glossários estão organizados na seguinte estrutura padrão:

**+entrada + categoria gramatical + gênero + definição + fonte da
definição ± contexto ± fonte do contexto ± remissiva ± nota**

- Entrada: indica a unidade linguística que possui o conteúdo semântico da unidade terminológica na linguagem de especialidade. Aparece com todas as letras em caixa alta.
- Categoria gramatical: indica a qual categoria da gramática da língua o termo pertence. Pode ser n. = nome em unidade terminológica complexa, ou s. Substantivo.
- Gênero: indicativo do gênero a que pertence o termo na língua descrita. Aparece em itálico, *f* = feminino e *m* = masculino.
- Definição: indicativo do(s) conceito(s) concernete(s) ao(s) termo(s)
- Fonte da definição: registro do nome do autor, da obra, data etc. de onde foi compilada a definição; apresenta-se após a definição, entre parênteses e, em caso de definição adaptada em benefício da descrição, será apresentada a abreviatura **adapt.**
- Contexto: registro da oração em que o termo foi utilizado, aparece em itálico. A fonte do contexto aparece em negrito, sendo que algumas foram adaptadas para melhor coesão e coerência.
- Remissiva (>): significa que há um verbete relacionado semanticamente, dessa forma, o simbolo significa *ver um verbete*. Essas relações podem ser de variante, ou seja,

denominação para um mesmo referente, representadas por **var.**, aparecendo após o símbolo.

- Nota: informação adicional relevante referente à entrada, representada pelo asterisco (*).

Exemplo de um verbete pronto:

TRANSLUCÊNCIA NUCAL n. f. Medição realizada na região da nuca do feto, entre a 11^a e a 14^a semana de gestação, por meio de exame de ultrassonografia morfológica de primeiro trimestre a fim de calcular a probabilidade do feto apresentar alteração cromossômica, malformações ou alguma síndrome,. (**adapt. T. SAU, 2015**). *O exame da translucência nugal permite que você conheça o risco do seu bebê ter a Síndrome de Down.* (**FETMED**) > TN

Glossário de termos da área de medicina obstétrica

Símbolos

* = Nota

> = Ver

Abreviações

ABC. MED = Site ABC Med: <http://www.abc.med.br>

Adapt. = Adaptado

Art. = Artigo

B. SAU = Site Boa Saúde: <http://www.boasaude.com.br>

BEDMED = Site Clínica Bedmed: <http://bedmed.com.br>

BRA. BB. CTR = Site Brasil Baby Center: brasil.babycenter.com

BRA. ESC = Site Brasil Escola: <http://brasilecola.uol.com.br>

C. BON = Site Clínica Bonfim:

<http://www.clinicabonfim.pt/client/skins/portuguese/home.asp>

CBR = Site Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem: <http://cbr.org.br>

CL. CAFGO = Site Clínica de Fertilidade: <http://www.clinicafgo.com.br>

DPV = Blog Diário de Primeira Viagem: <http://diriodeprimeiraviagem.blogspot.com.br>

DR. EDUARDO = Site Dr. Eduardo: <http://www.dreduardorosa.com.br>

f = Feminino

FETMED = Site Fetalmed: <http://www.fetalmed.net>

FIS. TD = Site Fisioterapia Para Todos: <http://www.fisioterapiaparatodos.com>

HISTOCENTER = Site Laboratório Histocenter:

LABTEST = Site Laboratório Labtest: <https://labtestsonline.org>

L.B.S. Ludmila Bravim da Silva

m. = Masculino

MD. SAU = Site MD Saúde: <http://www.mdsaude.com>

MED. RESP. = Site Médico Responde: <http://medicoresponde.com.br>

n. = Nome

n^o = Número

p. = Página

P. MGT = Site Paulo Margotto: www.paulomargotto.com.br

s. = Substantivo

T. SAU = Site Tua Saúde: <http://www.tuasaude.com>

var. = Variante

B

BETA-HCG *n. m.* Teste laboratorial para verificar o nível do hormônio hCG, *Human Chorionic Gonadotropin* (Gonadotrofina Coriônica Humana) produzido exclusivamente durante a gravidez. **(LABTEST)**. *O exame de sangue Beta-HCG já dá positivo 1 semana após a gravidez ter ocorrido mesmo antes da menstruação atrasar.* **(MED. RESP.)**. > Teste de Gravidez **var.** BhCG

BHCG n. *m.* > Beta-HCG / Teste de Gravidez

BIOMETRIA FETAL n. *f.* Medidas utilizadas pelos médicos em uma ultrassonografia gestacional a fim de designar o tamanho do feto/embrião e a idade gestacional. **(L.B.S, UnB, 2015)**. *As principais medidas da biometria fetal são: diâmetro biparietal, diâmetro occipito-frontal, circunferência abdominal, medida do fêmur, medida do úmero e distância biocular. (BEDMED, 2015).*

C

CC n. *f.* > Circunferência cefálica

CESARIANA n. *f.* > Parto cesárea

CIRCUNFERÊNCIA CEFÁLICA n. *f.* Medição do crânio do feto a fim de obter informações sobre seu desenvolvimento e detectar possíveis problemas como restrição de crescimento intrauterino. **(DPV, 2010)**. *O diagnóstico da microcefalia intra-útero é feito quando a medida da circunferência cefálica (CC) é menor que 2 desvios padrões (DP) do limite inferior da curva de normalidade para a idade gestacional. (CBR, 2015) > var. CC*

CITOLOGIA CÉRVICO-VAGINAL n. *f.* Análise das células esfoliadas do colo uterino e/ou paredes vaginais, a fim de rastrear um possível câncer no colo do útero. **(adapt. HISTOCENTER)**. *A fim de garantir a eficácia dos resultados, para realizar a citologia cérvico-vaginal, a mulher deve evitar relações sexuais, lavagens com medicamentos vaginais ou anticoncepcionais locais nos dois dias anteriores ao exame e não deve estar no período menstrual. (adapt. C. BON). > var. preventivo / exame de papanicolau / preventivo / exame preventivo de câncer*

CITOLOGIA ONCÓTICA n. f. > Preventivo / exame de papanicolau / exame preventivo de câncer / cilitogia cérvico-vaginal / preventivo

D

DATA DA ÚLTIMA MENSTRUACÃO n. f. Momento que permine, durante o pré-natal, avaliar a idade gestacional e calcular a data provável do parto (DPP). Determinado pela data estimada da concepção ou através de um exame de ultrassom. **(MD. SAU, 2014)**. *Convencionou-se designar o primeiro dia da gravidez como a data da última menstruação, é muito comum os médicos se referirem a este dia como DUM. (adapt. MD. SAU, 2014).* > var. DUM

DATA PROVÁVEL DO PARTO n. f. Data calculada para o parto, porém, com margem de erro. Estimada a partir da data da última menstruação (DUM) ou através de um exame de ultrassom. **(Dr. EDUARDO, 2014)**. *Preferencialmente, para calcular a data provável do parto, deve-se utilizar o primeiro exame de ultrassom realizado na gestação, pois, quanto mais precoce o exame, menor é a margem de erro. (MD. SAU, 2014).* > var. DPP

DPP n. f. > Data provável do parto

DUM n.f > Data da última menstruação

E

EAS n. m. Remete ao exame de urina tipo 1. Tem como objetivo, principalmente, detectar sangramentos, presença de pus (leucócitos) ou de proteínas na urina (elementos anormais de sedimento na urina). **(MD. SAU, 2014)**. *É importante salientar que o EAS (urina tipo I) é um exame de urina que ajuda muito no diagnóstico dos males urinários, porém, ele é muito*

inespecífico e sozinho não deve fechar nenhum diagnóstico.. (MD. SAU, 2014). > Exame de urina.

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA n. f. > Ultrassonografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / US / ultrassonografia

EMBRIÃO s. m. Produto da concepção (concepto) do momento da fecundação até 8 semanas de vida embrionária. Feto é o bebê em formação desta época até o fim da gestação. **(CL. CFGO, 2015).** *O segundo mês vai da 5ª a 8ª semana de gravidez; o embrião agora mede cerca de 3 cm e pesa em torno de 10g, aproximadamente do tamanho de um grão de feijão. (Manual da Mamãe. Um guia completo de informações, produtos e serviços; Brasília, Anuário 2015.)*

EXAME DE URINA n. m. > EAS

EXAME GINECOLÓGICO DE PAPANICOLAU n. m. > Citologia oncótica / preventivo / exame preventivo de câncer

EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER n. f. > Citologia oncótica / preventivo / exame de papanicolau / preventivo / cilitogia cérvico-vaginal

F

FETO s. m. Feto é o bebê em formação desde a oitava semana até o fim da gestação. **(CL. CFGO, 2015).** *O terceiro mês engloba as semanas de 9 a 13 de gravidez. Nesse período, o embrião passa a ser chamado de feto. (Manual da Mamãe. Um guia completo de informações, produtos e serviços; Brasília, Anuário 2015).*

H

HCT s. m. > Hematócrito

HEMATÓCRITO s. m. Exame de sangue utilizado para avaliar a porcentagem das células vermelhas do sangue, que identifica e diagnostica alguns problemas como a anemia. (**adapt. T. SAU**). *Durante a gravidez o hematócrito baixo podem indicar anemia por deficiência de ferro.* (**adapt. FIS. TD**). > var. Hct

I

IDADE GESTACIONAL n. f. Tempo transcorrido desde a concepção até o momento do nascimento. (**adapt. P. MGT**). *Para calcular a idade gestacional e saber em que semana e mês da gestação está, basta saber a Data da Última Menstruação (DUM) e contar em um calendário quantas semanas existem até à data atual.* (**T. SAU**). > var. IG. * Por métodos clínicos é impossível determinar o momento da concepção, podendo ser inferido de forma indireta a partir da data da última menstruação (DUM).

IG n. f. > Idade Gestacional

ILA n. m. > Índice do líquido amniótico

ÍNDICE DO LÍQUIDO AMNIÓTICO n. m. Medida de quantidade de líquido amniótico intraplacentário. (**BRA. BB. CTR**). *O ultra-sonografista fará cálculos para chegar ao índice de líquido amniótico (ILA), cujos valores normais ficam entre 5 cm e 25 cm.* (**BRA. BB. CTR**). > var. ILA.

M

MORFOLÓGICO *s.m.* > Ultrassonografia Morfológica / UM

P

PARTO A FÓRCEPS *n. m.* Procedimento utilizado em casos específicos e nos últimos momentos do parto via vaginal como forma de poupar a mãe e a criança. Utiliza-se um instrumento semelhante a uma pinça chamado fórceps. (**adapt. B. SAU, 2011**). *As contra-indicações para o parto a fórceps são a falta das condições de praticabilidade e a falta de experiência do obstetra com esta cirurgia. (Cunha, A.A. Indicações do parto a fórceps. Femina 2011, vol. 39, nº12; p. 2)* > Parto por Vácuo Extrator.

PARTO CESÁREA *n. m.* Cirurgia que deve ser realizada apenas em casos de emergência, quando o bebê não está na posição adequada para o parto normal ou quando a mãe ou o bebê sofrem de algum problema de saúde. (**adapt: B. SAU, 2011**). *Como em qualquer cirurgia, o parto cesário traz riscos durante a operação e no pós-operatório. (B. SAU, 2011).* > **var.** Cesariana.

PARTO NORMAL *n. m.* Parto de início espontâneo em que o bebê nasce entre as semanas 37^a e 42^a. Feito com o mínimo de intervenção cirúrgica. Utiliza-se anestésias como peridural e raque. (**adapt: B. SAU, 2011**). *No parto normal, a recuperação da mulher é mais rápida. (adapt. BRA. ESC, 2016.).* > **var.** Parto Vaginal

PARTO POR VÁCUO EXTRATOR *n. m.* > **var.** Parto a Fórceps

PARTO VAGINAL *n. m.* > **var.** Parto normal

PREVENTIVO s. m. > **var.** Citologia oncótica / preventivo / exame de papanicolau / exame preventivo de câncer / cilitogia cérvico-vaginal

T

TESTE DE GRAVIDEZ n. m. > BhCG / Beta-HCG

TN n. m. > **var.** Translucência Nucal

TRANSLUCÊNCIA NUCAL n. f. Medição realizada na região da nuca do feto, entre a 11^a e a 14^a semana de gestação, durante um exame de ultrassonografia morfológica de primeiro trimestre capaz de calcular o risco do feto de apresentar alteração cromossômica, malformações ou alguma síndrome, como a Síndrome de Down. (**adapt. T. SAU, 2015**). *O exame da translucência nucal permite que você conheça o risco do seu bebê ter a Síndrome de Down.* (**FETMED**). > **var.** TN

U

ULTRASSONOGRAFIA n. f. Técnica que permite visualizar certos órgãos internos ou um feto, graças ao emprego do ultrassom; ecografia, ultrassom. (**Houaiss, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 3.0, 2009**). *O exame de ultrassonografia é totalmente indolor e não ocasiona nenhum incômodo.*(**ABC. MED**). > Ultrassonografia obstétrica / ecografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / US

ULTRASSONOGRAFIA GESTACIONAL n. f. > Ultrassonografia obstétrica / ecografia obstétrica / US / ultrassonografia

ULTRASSONOGRAFIA MORFOLÓGICA n. f. : Ultrassonografia realizada entre a décima e a décima quarta semana de gestação que possibilita a avaliação da translucência nucal, ducto venoso e presença de osso nasal no feto. (**adapt. DR. EDUARDO**). *O ultrassom morfológico, também conhecido como ultrassonografia morfológica, é um exame de imagem que permite visualizar o bebê dentro do útero, facilitando a identificação de algumas doenças ou malformações como Síndrome de Down ou cardiopatias congênitas, por exemplo.* (**adapt. DR. EDUARDO**). > **var.** Morfológico / UM

UM n.f. > **var.** Ultrassonografia Morfológica / Morfológico

US n. f. > Ultrassonografia obstétrica / ecografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / ultrassonografia

Considerações Finais

O objetivo norteador da pesquisa realizada foi a identificação e descrição da linguagem especializada da área de medicina obstétrica a fim de melhor compreensão e elucidação de termos usados dentro das clínicas médicas na relação médico-paciente. Dessa forma, foi elaborado um glossário para facilitar a comunicação e o entendimento, buscando trazer à pesquisa caráter social.

Constatou-se que, para a pesquisa ser finalizada e o objetivo alcançado, as informações de conceitos e definições foram encontradas em sites precisos e objetivos, os quais colaboraram de forma efetiva para a elaboração do trabalho.

De acordo com os estudos na área, a linguagem de especialidade está inclusa na língua comum. Dessa forma, contém as mesmas regras de formação de itens lexicais, formação de orações e discursos, e de variações linguísticas (variantes concorrentes, coocorrentes e competitivas).

A análise dos dados e *corpus* identificados foi essencial e indispensável para a elaboração de um glossário descritivo na área de medicina obstétrica, sistematizando 41 termos, na tentativa de homogeneizar a linguagem entre médico e paciente, diminuindo as possíveis dúvidas por parte das mães.

Assim, além de possuir função social, a pesquisa feita busca contribuir para a propagação de conhecimento, esclarecendo conceitos e despertando interesse por parte dos envolvidos no período gestacional.

Referências Bibliográficas

BARROS, Lidia de Almeida, Curso Básico de Terminologia / Lidia Almeida de Barros – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004 – (Academia; 54)

CUNHA, A.A. Indicações do parto a fórceps. *Femina* 2011, vol. 39, nº12; p. 2

FAULSTICH, E L. de J. *Base metodológica para pesquisa em socioterminologia*. Revista Vozes, 1995.

FAULSTICH, E. L. de J. *Proposta metodológica para a elaboração de léxicos, dicionários e glossários*. LIV/UnB/ Centro Lexterm. Brasília, 2001.

FAULSTICH, E. L. de J. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. *TradTerm*, v. 7, p. 1-258, São Paulo, 2001.

HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 3.0, 2009.

MAIA-PIRES, Flávia de O. *Brasília em Termos* – um estudo terminológico do Plano Piloto. 2009. 138 f. Tese (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília. 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, Organização do texto: José Gomes Temporão

Anexo 1 – Corpus extraído das fontes pesquisadas

Também chamado Exame de Papanicolaou, Citologia Oncótica, Exame Preventivo de Câncer ou simplesmente Preventivo, compreende a análise das células esfoliadas do colo uterino e/ou paredes vaginais, proporcionando informes valiosos à saúde da mulher.

(Preparação) a fim de garantir a eficácia dos resultados da citologia cérvico-vaginal, a mulher deve evitar relações sexuais, lavagens com medicamentos vaginais ou anticoncepcionais locais nos dois dias anteriores ao exame e não deve estar no período menstrual

Portanto, como é quase impossível descobrir o dia exato que ocorreu a fecundação, de forma a tornar o cálculo mais simples, convencionou-se designar o primeiro dia da gravidez como o primeiro dia da última menstruação. É muito comum os médicos se referirem a este dia como DUM (sigla para Data da Última Menstruação).

O hematócrito é um exame de sangue que serve para avaliar a percentagem das células vermelhas do sangue, conhecidas por glóbulos vermelhos ou hemácias, no volume total de sangue, ajudando a identificar e diagnosticar alguns problemas como a anemia, por exemplo.

A anemia é uma doença grave, onde a hemoglobina cai abaixo de 7 mg/dl. Esta desordem é caracterizada por sintomas como falta de ar, apnéia do sono, fadiga constante e fraqueza, etc. Existem muitos fatores de risco para anemia. Na verdade, durante a gravidez a hemoglobina e o hematócrito baixo podem indicar anemia por deficiência de ferro.

A idade gestacional é o tempo transcorrido desde a concepção até o momento do nascimento.

O fórceps é um instrumento semelhante a uma pinça cujas extremidades têm o formato de uma colher. Esse procedimento só é utilizado em casos específicos e nos últimos momentos do parto via vagina (natural, normal, de cócoras ou na água), como forma de poupar a mãe e a criança.

Mais conhecida como cesariana, essa forma de parto é cirúrgica e deve ser realizada apenas em casos de emergência, quando o bebê não está na posição adequada para o parto normal ou a mãe sofre de algum problema de saúde (infecção por herpes genital, hipertensão materna mal controlada, pré-eclampsia, diabetes).

Também conhecido como parto vaginal, essa forma de dar a luz é a tida como convencional. A mulher entra em trabalho de parto e o bebê nasce no tempo correto. Diferente do parto natural, são utilizadas anestésias modernas, como a peridural e a raque, que aliviam as dores, mas permitem que a mãe participe ativamente do processo.

A translucência nugal é uma medida que é realizada na região da nuca do feto, entre a 11^a e a 14^a semana de gestação, durante um exame de ultrassonografia. Esta medida serve para

calcular o risco do bebê apresentar uma alteração cromossômica, malformações ou alguma síndrome, como a síndrome de down.

Durante o pré-natal estaremos realizando exames seriados de ultrassonografia morfológica. Entre a 10ª semana e a 14ª semana de amenorreia faremos o primeiro morfológico que consiste na avaliação da translucência nucal, ducto venoso e presença de osso nasal no feto. estes exames detectam precocemente riscos para síndromes genéticas e malformações cardíacas.

Anexo 2 – Ficha de terminologia para glossário terminológico na área de medicina obstétrica

Beta - HCG

Entrada: Beta - hCG

Categoria gramatical: nome

Gênero: masculino

*Variante: Teste de gravidez / BhCG

*Sinônimo: Ø

Área: medicina obstétrica

Definição: teste laboratorial para verificar o nível do hormônio hCG, *Human Chorionic Gonadotropin* (Gonadotrofina Coriônica Humana) produzido exclusivamente durante a gravidez.

*Fonte da definição: (adapt.

<https://labtestsonline.org/understanding/analytes/hcg/tab/test/>, 2015)

*Contexto: “*O exame de sangue Beta-HCG já dá positivo 1 semana após a gravidez ter ocorrido mesmo antes da menstruação atrasar.*”

*Fontes do contexto: (**<http://medicoresponde.com.br/tag/beta-hcg/>, 2015**)

*Remissivas: > teste de gravidez / BhCG

*Notas: a quantidade do hormônio hCG também pode ser medida por exame de urina, através de testes específicos adquiridos em farmácias.

Autor: labtestsonline.org

Redator: labtestsonline.org

Data: 29/10/2015

BhCG – n. m. > Beta-HCG / Teste de Gravidez

BIOMETRIA FETAL

Entrada: Biometria fetal

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: Ø

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: Medidas utilizadas pelos médicos em uma ultrassonografia gestacional a fim de designar o tamanho do feto/embrião e a idade gestacional.

*Fonte da definição: (adapt. **Diriodeprimeiraviagem.blogspot.com.br/2010/01/biometria-fetal.html?m=1, 2010**)

*Contexto: *As principais medidas da biometria fetal são: diâmetro biparietal, diâmetro occipito-frontal, circunferência abdominal, medida do fêmur, medida do úmero e distância biocular.*

*Fontes do contexto: (<http://bedmed.com.br/tratamentos/ultrassom-morfologico-de-segundo-trimestre/>, 2015).

*Remissiva: Ø

*Notas: Ø

Autor: Ø

Redator: Ø

Data: 2015

CC n. f. > Circunferência cefálica

CESARIANA n. f. > Parto cesárea

CIRCUNFERÊNCIA CEFÁLICA

Entrada: Circunferência cefálica

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: CC

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: Medição do crânio do feto a fim de obter informações sobre seu desenvolvimento e detectar possíveis problemas como restrição de crescimento intrauterino

*Fonte da definição: (adapt. <http://diriodeprimeiraviagem.blogspot.com.br/2010/01/biometria-fetal.html>, 2010)

*Contexto: *O diagnóstico da microcefalia intra-útero é feito quando a medida da circunferência cefálica (CC) é menor que 2 desvios padrões (DP) do limite inferior da curva de normalidade para a idade gestacional.*

*Fontes do contexto: (<http://cbr.org.br/diagnostico-de-microcefalia-informacoes-importantes/>, 2015)

*Remissiva: CC

*Notas: Ø

Autor:

Redator:

Data: 2010

CITOLOGIA CÉRVICO-VAGINAL

Entrada: citologia cérvico-vaginal

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: citologia oncótica / preventivo / exame de papanicolau / exame preventivo de câncer

*Sinônimo: Ø

Área: medicina ginecológica / medicina obstétrica

Definição: análise das células esfoliadas do colo uterino e/ou paredes vaginais, a fim de rastrear um possível câncer no colo do útero.

*Fonte da definição: (**adapt.**

<http://www.histocenter.com.br/index.php?p=exames&n=6>).

*Contexto: *A fim de garantir a eficácia dos resultados, para realizar a citologia cérvico-vaginal, a mulher deve evitar relações sexuais, lavagens com medicamentos vaginais ou anticoncepcionais locais nos dois dias anteriores ao exame e não deve estar no período menstrual.*

*Fontes do contexto: (**adapt.**

<http://www.clinicabonfim.pt/client/documentos/portuguese/EXAMES%20CITOL%C3%93GICOS.pdf>)

*Remissivas: > preventivo / exame de papanicolau / preventivo / exame preventivo de câncer

*Notas: Ø

Autor: HISTOCENTER

Redator: HISTOCENTER

Data: Ø

CITOLOGIA ONCÓTICA – n.f > Preventivo / exame de papanicolau / exame preventivo de câncer / cilitogia cérvico-vaginal / preventivo

DATA DA ÚLTIMA MENSTRUACÃO

Entrada: data da última menstruação

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: DUM

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: momento que permine, durante o pré-natal, avaliar a idade gestacional e calcular a data provável do parto (DPP). Determinado pela data estimada da concepção ou através de um exame de ultrassom.

*Fonte da definição: (**adapt.** **<http://www.mdsaude.com/2014/01/tempo-de-gravidez.html>**)

*Contexto: *Convencionou-se designar o primeiro dia da gravidez como a data da última menstruação, é muito comum os médicos se referirem a este dia como DUM.*

*Fontes do contexto: (**adapt.** **<http://www.mdsaude.com/2014/01/tempo-de-gravidez.html>**)

*Remissiva: > DUM

*Notas: Essa informação está contida no cartão da gestante e, geralmente, é pedido nas ecografias.

Autor: MDSAÚDE

Redator: MDSAÚDE

Data: 2014

DATA PROVÁVEL DO PARTO

Entrada: data provável do parto

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: DPP

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: Data calculada para o parto, porém, com margem de erro. Estimada a partir da data da última menstruação (DUM) ou através de um exame de ultrassom.

*Fonte da definição: (adapt. <http://www.dreduardorosa.com.br/idade-gestacional.php>, 2014)

*Contexto: *Preferencialmente, para calcular a data provável do parto, deve-se utilizar o primeiro exame de ultrassom realizado na gestação, pois, quanto mais precoce o exame, menor é a margem de erro.*

*Fontes do contexto: (adapt. <http://www.dreduardorosa.com.br/idade-gestacional.php>, 2014)

*Remissiva: > DPP

*Notas: Ø

Autor: Dr. Eduardo Rosa

Redator: Dr. Eduardo Rosa

Data: 2014

DPP n. f. > data provável do parto

DUM n. f. > Data da última menstruação

EAS

Entrada: EAS (Elementos Anormais do Sedimento)

Categoria gramatical: nome

Gênero: masculino

*Variante: exame de urina

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina

Definição: remete ao exame de urina tipo 1. Tem como objetivo, principalmente, detectar sangramentos, presença de pus (leucócitos) ou de proteínas na urina (elementos anormais de sedimento na urina).

*Fonte da definição: (adapt. <http://www.mdsaude.com/2014/06/pre-natal-exames.html>, 2014)

*Contexto: *EAS é um tipo de exame de urina comumente pedido pelos médicos.*

*Fontes do contexto: (adapt. <http://www.mdsaude.com/2014/06/pre-natal-exames.html>, 2014).

*Remissiva: exame de urina

*Notas: Ele é habitualmente solicitado no primeiro e no terceiro trimestre da gravidez.

Autor: Dr. Pedro Pinheiro

Redator: Dr. Pedro Pinheiro

Data: 2014

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA n. f. > Ultrassonografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / US / ultrassonografia

EMBRIÃO

Entrada: Embrião

Categoria gramatical: substantivo

Gênero: masculino

*Variante: Ø

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: Embrião é o produto da concepção (concepto) do momento da fecundação até 8 semanas de vida embrionária. Feto é o bebê em formação desta época até o fim da gestação

*Fonte da definição: (<http://www.clinicafgo.com.br/obstetricia/crescimento-embrionario>, 2015)

*Contexto: *O segundo mês vai da 5ª a 8ª semana de gravidez; o embrião agora mede cerca de 3 cm e pesa em torno de 10g, aproximadamente do tamanho de um grão de feijão.*

*Fontes do contexto: **Manual da Mamãe. Um guia completo de informações, produtos e serviços; Brasília, Anuário 2015.**

*Remissiva: Ø

*Notas: Ø

Autor: FGO Clínica de Fertilidade

Redator: FGO Clínica de Fertilidade

Data: 2015

EXAME DE URINA n. m. > EAS

EXAME GINECOLÓGICO DE PAPANICOLAU n. m. > citologia oncológica / preventivo / exame preventivo de câncer

EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER n. f. > Citologia oncológica / preventivo / exame de papanicolau / preventivo / cilitogia cérvico-vaginal

FETO

Entrada: Feto

Categoria gramatical: substantivo

Gênero: masculino

*Variante: Ø

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: Feto é o bebê em formação desde a oitava semana até o fim da gestação

*Fonte da definição:(**adapt.**

<http://www.clinicafgo.com.br/obstetricia/crescimento-embrionario>, 2015)

*Contexto: *O terceiro mês engloba as semanas de 9 a 13 de gravidez. Nesse período, o embrião passa a ser chamado de feto.*

*Fontes do contexto: (**Manual da Mamãe. Um guia completo de informações, produtos e serviços; Brasília, Anuário 2015**).

*Remissiva: Ø

*Notas: Ø

Autor: FGO Clínica de Fertilidade

Redator: FGO Clínica de Fertilidade

Data: 2015

Hct s.m > hematócrito

HEMATÓCRITO

Entrada: hematócrito

Categoria gramatical: substantivo

Gênero: masculino

*Variante: Hct

*Sinônimo: Ø

Área: Hematologia

Definição: Exame de sangue utilizado para avaliar a porcentagem das células vermelhas do sangue, que identifica e diagnostica alguns problemas como a anemia.

*Fonte da definição: (**adapt. <http://www.tuasaude.com/hematocrito-hct/>, 2015**)

*Contexto: *Durante a gravidez o hematócrito baixo podem indicar anemia por deficiência de ferro.*

*Fontes do contexto: do contexto: (**adapt.**

<http://www.fisioterapiaparatodos.com/p/problemas-de-circulacao/hematocrito-baixo/>).

*Remissiva: > var. Hct

*Notas: Ø

Autor: Dr. Arthur Frazão

Redator: Dr. Arthur Frazão

Data: 2015

IDADE GESTACIONAL

Entrada: idade gestacional

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: IG

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica / Medicina Fetal

Definição: Tempo transcorrido desde a concepção até o momento do nascimento.

*Fonte da definição: (adapt. www.paulomargotto.com.br/documentos/avalia.doc, 2015)

*Contexto: “Para calcular a idade gestacional e saber em que semana e mês da gestação está, basta saber a Data da Última Menstruação (DUM) e contar em um calendário quantas semanas existem até à data atual.”

*Fontes do contexto: (<http://www.tuasaude.com/calculo-da-idade-gestacional/>)

*Remissiva: > var. IG

*Notas: Por métodos clínicos é impossível determinar o momento da concepção, podendo ser inferido de forma indireta a partir da data da última menstruação (DUM).”

Autor: Dr. Paulo Margotto

Redator: Dr. Paulo Margotto

Data: 2015

IG n. f. > Idade Gestacional

ILA n. m. > Índice do líquido amniótico

ÍNDICE DO LÍQUIDO AMNIÓTICO

Entrada: Índice do líquido amniótico

Categoria gramatical: nome

Gênero: masculino

*Variante: ILA

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: medida de quantidade de líquido amniótico intraplacentário.

*Fonte da definição: (brasil.babycenter.com/a29000446/excesso-de-líquido-amniótico-polidrâmnio)

*Contexto: *O ultra-sonografista fará cálculos para chegar ao índice de líquido amniótico (ILA), cujos valores normais ficam entre 5 cm e 25 cm.*

*Fontes do contexto: (brasil.babycenter.com/a29000446/excesso-de-líquido-amniótico-polidrâmnio)

*Remissiva: ILA

*Notas: Ø

Autor: BabyCenter Brasil

Redator: BabyCenter Brasil

Data: Ø

MORFOLÓGICO *s.m.* > Ultrassonografia Morfológica / UM

PARTO A FÓRCEPS

Entrada: parto a fórceps

Categoria gramatical: nome

Gênero: masculino

*Variante: parto por vácuo extrator

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: procedimento utilizado em casos específicos e nos últimos momentos do parto via vaginal como forma de poupar a mãe e a criança. Utiliza-se um instrumento semelhante a uma pinça chamado fórceps.

*Fonte da definição: (**adapt:** <http://www.boasaude.com.br/artigos-de-saude/5460/-1/tipos-de-parto.html>, 2011)

*Contexto: *As contra-indicações para o parto a fórceps são a falta das condições de praticabilidade e a falta de experiência do obstetra com esta cirurgia.*

*Fontes do contexto: (Cunha, A.A. **Indicações do parto a fórceps. Femina 2011, vol. 39, nº12; p. 2**)

*Remissiva: > parto por vácuo extrator

*Notas: Ø

Autor: Equipe Editorial Bibliomed

Redator: Equipe Editorial Bibliomed

Data: 2011

PARTO CESÁREA

Entrada: Parto Cesárea

Categoria gramatical: nome

Gênero: masculino

*Variante: Cesariana

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica

Definição: cirurgia que deve ser realizada apenas em casos de emergência, quando o bebê não está na posição adequada para o parto normal ou quando a mãe ou o bebê sofrem de algum problema de saúde.

*Fonte da definição: (**adapt:** <http://www.boasaude.com.br/artigos-de-saude/5460/-1/tipos-de-parto.html>, 2011)

*Contexto: *Como em qualquer cirurgia, o parto cesário traz riscos durante a operação e no pós-operatório.*

*Fontes do contexto: (<http://www.boasaude.com.br/artigos-de-saude/5460/-1/tipos-de-parto.html>, 2011)

*Remissiva: cesareana

*Notas: Ø

Autor: Equipe Editorial Bibliomed

Redator: Equipe Editorial Bibliomed

Data: 2011

PARTO NORMAL

Entrada: Parto normal

Categoria gramatical: nome

Gênero: masculino

*Variante: Ø

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina obstétrica

Definição: parto de início espontâneo em que o bebê nasce entre as semanas 37^a e 42^a. Feito com o mínimo de intervenção cirúrgica. Utiliza-se anestésias como peridural e raque.

*Fonte da definição: (**adapt: <http://www.boasaude.com.br/artigos-de-saude/5460/-1/tipos-de-parto.html>, 2011**)

*Contexto: *No parto normal, a recuperação da mulher é mais rápida.*

*Fontes do contexto: (**adapt. MORAES, Paula Louredo. "Parto normal "; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/parto-normal.htm>>. Acesso em 06 de fevereiro de 2016.**)

*Remissiva: Parto vaginal

*Notas: Ø

Autor: Equipe Editorial Bibliomed

Redator: Equipe Editorial Bibliomed

Data: 2011

PARTO POR VÁCUO EXTRATOR n. m. > **var.** Parto a Fórceps

PARTO VAGINAL n. m. > **var.** Parto normal

PREVENTIVO – s. m. > **var.** Citologia oncótica / preventivo / exame de papanicolau / exame preventivo de câncer / cilitogia cérvico-vaginal

TESTE DE GRAVIDEZ n.m > BhCG / Beta-HCG

TN n.m > **var.** Translucência Nucal

TRANSLUCÊNCIA NUCAL

Entrada: translucência nucal

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: TN

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina obstétrica / medicina fetal

Definição: Medição realizada na região da nuca do feto, entre a 11ª e a 14ª semana de gestação, durante um exame de ultrassonografia morfológica de primeiro trimestre capaz de calcular o risco do feto de apresentar alteração cromossômica, malformações ou alguma síndrome, como a Síndrome de Down.

*Fonte da definição: (**adapt. <http://www.tuasaude.com/translucencia-nucal/>, 2015**)

*Contexto: *O exame da translucência nucal permite que você conheça o risco do seu bebê ter a Síndrome de Down.*

*Fontes do contexto: (**<http://www.fetalmed.net/o-que-e-translucencia-nucal/>**)

*Remissiva: > TN

*Notas: A medida da translucência nucal alterada (aumentada) não indica que o bebê tem uma doença genética ou malformação, apenas indica que tem risco aumentado do feto apresentar alguma alteração.

Autor: Dra. She

Jila Sedicias

Redator: Dra. Sheila Sedicias

Data: 2015

ULTRASSONOGRRAFIA – s.f > Ultrassonografia obstétrica / ecografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / US

Entrada: Ultrassonografia

Categoria gramatical: substantivo

Gênero: feminino

*Variante: Ultrassonografia obstétrica / ecografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / US

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina

Definição: Técnica que permite visualizar certos órgãos internos ou um feto, graças ao emprego do ultrassom; ecografia, ultrassom.

*Fonte da definição: **Houaiss, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 3.0, 2009.**

*Contexto: *O exame de ultrassonografia é totalmente indolor e não ocasiona nenhum incômodo.*

*Fontes do contexto: (**<http://www.abc.med.br/p/exames-e-procedimentos/327345/ultrassonografia+como+e+este+exame.htm>**)

*Remissiva: > Ultrassonografia obstétrica / ecografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / US

*Notas: Ø

Autor: Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa

Redator: Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa

Data: 2009

ULTRASSONOGRAFIA GESTACIONAL n. f. > Ultrassonografia obstétrica / ecografia obstétrica / US / ultrassonografia

ULTRASSONOGRAFIA MORFOLÓGICA

Entrada: Ultrassonografia Morfológica

Categoria gramatical: n.

Gênero: f.

*Variante: Morfológico / UM

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica / Medicina Fetal

Definição: Ultrassonografia realizada entre a décima e a décima quarta semana de gestação que possibilita a avaliação da translucência nucal, ducto venoso e presença de osso nasal no feto.

*Fonte da definição: (**adapt.**

<http://www.dreduardorosa.com.br/noticia.php?id=20>).

*Contexto: *O ultrassom morfológico, também conhecido como ultrassonografia morfológica, é um exame de imagem que permite visualizar o bebê dentro do útero, facilitando a identificação de algumas doenças ou malformações como Síndrome de Down ou cardiopatias congênitas, por exemplo.*

*Fontes do contexto: (**adapt.**

<http://www.dreduardorosa.com.br/noticia.php?id=20>).

*Remissiva: > var. Morfológico / UM

*Notas: Ø

Autor: Dr. Eduardo Rosa

Redator: Dr. Eduardo Rosa

Data: 2012

ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA

Entrada: Ultrassonografia obstétrica

Categoria gramatical: nome

Gênero: feminino

*Variante: ecografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / US / ultrassonografia

*Sinônimo: Ø

Área: Medicina Obstétrica / Medicina Fetal

Definição: exame de avaliação do desenvolvimento do embrião ou feto feito por base na técnica de ultrassom, onda sonora de alta frequência, não audível pelo ouvido humano. Possibilita a exploração do embrião e, posteriormente, do feto e de seu ambiente, o que permite acompanhar seu desenvolvimento físico e funcional com grande riqueza de detalhes.

*Fonte da definição: (**Adatp. Noronha, AMB Et. Al. Importância da ultrassonografia de rotina na prática obstétrica segundo as evidências científicas. Femina 2009, vol. 37, nº 5; p. 240**)

*Contexto: *O número total de ultrassonografias obstétricas feitas durante a gestação varia conforme a detecção de alterações em exames de imagem ou de sangue anteriores.*

*Fontes do contexto: **<http://www.boasaude.com.br/exames-de-rotina/u/157/view/ultra-sonografia-us-obstetrica-codigo-da-amb-4090123-8.html>**

*Remissivas: > ecografia obstétrica / US / ultrassonografia gestacional / ultrassonografia

*Notas: ∅

Autor: Noronha Neto C, Souza ASR, Moraes Filho OB, Noronha AMB

Redator: Noronha Neto C, Souza ASR, Moraes Filho OB, Noronha AMB

Data: 2009

UM *n.f.* > **var.** Ultrassonografia Morfológica / Morfológico

US *n.f.* > Ultrassonografia obstétrica / ecografia obstétrica / ultrassonografia gestacional / ultrassonografia